

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Encenação autoral e textual em "O Aventureiro Simplicissimus"
<b>Autor</b>	RAQUEL RIBAS MENEGUZZO
<b>Orientador</b>	MICHAEL KORFMANN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS

LINHA DE PESQUISA: Sociedade, (inter)textos literários e tradução nas Literaturas Estrangeiras Modernas

ORIENTADOR: Michael Korfmann

ORIENTANDA: Raquel Ribas Meneguzzo

TÍTULO DO TRABALHO: Encenação autoral e textual em *O Aventuroso Simplicissimus*

RESUMO:

Minha pesquisa intitula-se “Encenação autoral e textual em *O Aventuroso Simplicissimus*” e insere-se no projeto “A Literatura e a Encenação Autoral e Textual”, que é liderado por Michael Korfmann e apresenta ênfase em literatura alemã. Por práticas encenatórias entende-se “[...] quaisquer técnicas e atividades textuais, paratextuais ou habituais, em que ou com as quais eles [autores] chamam a atenção do público para si, para sua atividade e/ou para seus produtos” (KAYSER, JÜRGENSEN 2011). Minha tarefa consistiu na investigação da encenação literária e autoral da destacada obra barroca, *O Aventuroso Simplicissimus*, de Grimmelshausen, publicada em 1668, adaptada para o alemão contemporâneo por Reinhard Kaiser em 2009 e traduzida para o português por Mario Luiz Frungillo em 2008. A heterogeneidade desta obra se apresenta em dois níveis. A encenação textual de discursos e níveis linguísticos diversos, frequentemente “emprestados” de outras obras literárias, históricas e enciclopédicas, permite que se aborde o romance focalizando seu aspecto de montagem *avant la lettre*. A encenação autoral se revela no anonimato de sua primeira publicação em contraste com os diversos anagramas do autor, que surgem tanto na capa como no texto em si, o que cria uma narrativa que subverte a identidade autoral e coloca em questão a confiabilidade textual. Numa terceira etapa, analisei o aspecto tradutório do texto. O resultado desta parte da pesquisa foi publicado na Revista Organon, em 2016. Em seguida, ocupei-me da tradução de dois textos que tratam da questão encenatória: uma pseudobiografia do romantismo (*A Singular Vida Musical do Compositor Joseph Berglinger*, publicado pela revista *Translatio* em 2016) e um ensaio da literatura moderna (*Êxtase e Arte*, aceito para publicação pela revista (n.t.) em 2017). Recentemente pesquisei, em conjunto com o professor orientador, a encenação textual e autoral em Karl May, um dos mais populares escritores alemães do século XIX, o que resultou em um artigo aceito para publicação na revista *Pandaemonium Germanicum* em 2017.